Sessão 5 — Registro de eventos



As atividades 1, 2 e 3 desta sessão serão realizadas na máquina virtual *Client_Linux*. As atividades 4, 5, 6 e 7 serão realizadas em ambas as máquinas *Server_Linux* e *Client_Linux*, de acordo com o enunciado de cada exercício.



Em algumas atividades, você trabalhará com a conta root, o que lhe dará todos os direitos sobre os recursos do sistema. Seja cauteloso antes de executar qualquer comando.

1) Registrando os eventos do kernel

1. Configure seu sistema de modo que os eventos gerados pelo kernel sejam registrados em um arquivo chamado kernel.log, no diretório /var/log.

2) Analisando os arquivos de log do sistema

Para esta atividade você terá que ter acesso ssh à máquina em que está configurando o sistema de logs para que você possa acompanhar, em tempo real, os registros gravados nos arquivos de log.

- 1. Crie, em sua máquina, uma conta com senha para acesso via ssh.
- 2. A partir de uma máquina remota, faça login via ssh utilizando a conta criada no passo anterior. Utilize o comando tail com a opção -f para verificar em tempo real os registros gerados pelo syslog no arquivo /var/log/auth.log.
- 3. Faça um *script* que contabilize o número de tentativas de login mal sucedidas através do ssh, listando os IPs de origem e quantas tentativas foram feitas por cada IP.

3) Analisando os arquivos de log binários do sistema

Nesta atividade, você irá trabalhar com os arquivos de log binários armazenados no diretório /var/log.

- 1. Verifique quais foram os dois últimos usuários a efetuarem login em seu computador.
- 2. Como você poderia verificar as contas existentes em seu computador que nunca efetuaram login?
- 3. Qual a maneira mais fácil de identificar um login remoto efetuado em seu computador?
- 4. Faça um *script* que mostre o tempo total que cada usuário ficou logado no sistema utilizando as informações obtidas com o comando last.

4) Servidor de log remoto

1. Este exercício deve ser feito utilizando duas máquinas virtuais Linux. Configure um servidor de logs na máquina virtual *Server_Linux*; posteriormente, configure a máquina virtual *Client_Linux* para enviar os registros dos eventos gerados para esse servidor de logs.

- 2. Após terminar a configuração, efetue um login na máquina *Client_Linux* em um terminal qualquer e verifique onde foi registrado esse evento no servidor de logs *Server_Linux*.
- 3. Cite três vantagens obtidas com o uso de um servidor de logs.

5) Utilizando o logger

Nesta atividade, você irá verificar uma funcionalidade importante do comando logger.

- 1. Na máquina *Server_Linux*, inclua uma nova regra no arquivo /etc/rsyslog.conf, de modo que qualquer evento gerado pelo daemon cron seja registrado no arquivo /var/log/cron.log.
- 2. Utilize o comando logger para testar se a alteração feita no passo anterior produziu o efeito esperado.

6) Rotacionando arquivos de log do sistema

Nesta atividade, você irá configurar o rotacionamento dos arquivos de log de seu computador.

1. Na máquina *Server_Linux*, realize o rotacionamento mensal do arquivo recém-criado /var/log/cron.log, mantendo uma cópia dos dois últimos arquivos compactados e criando, automaticamente, um novo arquivo vazio após o rotacionamento.

7) Aplicativos para análise de arquivos de log

- 1. Na máquina Server_Linux, instale o pacote logwatch através do comando apt-get e configure-o para enviar um relatório diário do sistema para o usuário root. Um exemplo do arquivo de configuração está disponível em /usr/share/logwatch/default.conf/logwatch.conf.
- 2. Ainda na máquina *Server_Linux*, crie uma regra para o swatch que envie um e-mail de notificação ao administrador quando alguma tentativa de login via ssh, ou su para o usuário root, falharem.
- 3. Ainda na máquina *Server_Linux*, habilite o logcheck para enviar relatórios ao usuário root de 30 em 30 minutos (ex: 1:00, 1:30, etc.).

8) Recomendações básicas de segurança

1. O que você faria para aumentar o nível de segurança em um servidor de logs centralizado? Cite duas opções.